

O ENSINO DE GEOGRAFIA E AS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO

META

Compreender os impactos na sociedade da informação no ensino de geografia

OBJETIVOS

o fina desta aula o objetivo é
identificar os fundamentos das tecnologias da informação na educação
analisar as contribuições das tecnologias da informação e da Comunicação para a construção da
prática pedagógica em geografia

PRÉ-REQUISITOS

as concepções pedagógicas e as principais teorias de aprendizagem

INTRODUÇÃO

Caro(a) aluno(a), nesta aula, vamos conhecer como as mudanças ocorridas nas últimas décadas impulsionadas pela tecnologia que criou verdadeiras redes de informação e compartilhamento do conhecimento. O poder destas redes tecnológicas precisa ser capitalizado para a educação como um importante instrumento de formação e inclusão digital.

Para esta aula, é importante que você visite sites educativos e faça as leituras complementares, pois este material será fundamental para a compreensão dos conceitos propostos neste percurso.

O PAPEL DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO NA EDUCAÇÃO

A sociedade de informação em que vivemos hoje é assim chamada em contraponto com a sociedade industrial porque o fluxo de informações tornou-se o bem mais valioso. É também chamada de sociedade do conhecimento onde o acesso à tecnologia tornou-se prioridade. Estar inserido na sociedade informacional significa necessariamente estar conectado a uma complexa rede que faz com que acontecimentos ocorridos em localidades distantes tenham um impacto real em nosso cotidiano. Os indivíduos que não têm acesso à informação estão marginalizados nesta sociedade, constituindo-se uma nova modalidade de exclusão chamada de **exclusão digital**. A sociedade de informação tem um ambiente potencializado pelas tecnologias de informação e comunicação que têm como uma de suas principais características o valor crescente do conhecimento para o desenvolvimento humano e social de indivíduos e grupos.

As tecnologias de informação diminuem a distância entre o ser humano e algo que lhe pode ser extremamente valioso: a informação.

O avanço das tecnologias de redes de computadores, o crescimento das telecomunicações e conseqüente convergência das duas proporcionaram a liberação das barreiras espaço-temporais, permitindo o acesso à informação, ao uso de documentos distribuídos por diferentes máquinas, à replicação das imagens nas telas dos participantes e à transmissão de textos, áudio e imagem, abrindo novas possibilidades para o processo educacional.

O computador, conectado à Internet, é um dos mais importantes elementos dessas novas tecnologias. Como tecnologia da informação rompe com os princípios de outras tecnologias, modificando a relação do homem com a máquina, e ao buscar se aproximar do funcionamento do cérebro humano adquire novas significações. Como veículo tecnológico, ganha novas dimensões, uma vez que pode fornecer acesso a ambientes adequados

Exclusão digital

A exclusão digital é um conceito dos campos teóricos da comunicação, sociologia, tecnologia da informação, História e outras humanidades, que diz respeito às extensas camadas das sociedades que ficaram à margem do fenômeno da sociedade da informação.

para o desenvolvimento de novos conhecimentos, de interação, criação e cooperação entre as pessoas.

Quando o computador começou a ser usado no trabalho, muitas pessoas resistiram a aprender, acreditando que era mais um modismo. Rapidamente o computador deixou de ser uma ferramenta de trabalho e hoje é muito usado para o lazer. Hoje é possível baixar filmes, comunicar-se com pessoas de todos os lugares, ler jornais e revistas, visitar museus, tudo sem sair de casa, ao alcance de um clique. Essa acessibilidade mudou nossa forma de lidar com a informação, com novos padrões de velocidade e armazenamento. Para termos uma idéia basta pensar na dificuldade em consultar uma enciclopédia pesada e empoeirada procurando o verbete necessário. Depois, esse material era copiado cuidadosamente em uma folha de papel e entregue ao professor.

Hoje quando digitamos uma frase nos sites de busca vamos encontrar vários links onde podemos pesquisar sobre o assunto, inclusive com informações contraditórias. Uma pessoa que não tenha acesso a esta ferramenta, estará no mesmo patamar de alguém que não tenha televisão em casa. O interessante é que ainda nos espantamos com alguém que não tenha TV, mas compreendemos que uma pessoa não conheça nada de tecnologias da informação. Isso acontece porque o equipamento e a conexão ainda são caros, embora várias organizações hoje busquem formas alternativas para diminuir o custo dos equipamentos para aumentar o número de pessoas que tenham acesso.

A SOCIEDADE DE INFORMAÇÃO E A ENSINO DE GEOGRAFIA

Os avanços globais sejam no campo econômico como científico, também se refletem na educação, exigindo um modelo de escola e ensino onde se busca mais do que desenvolver a inteligência dos alunos. Esta nova configuração busca também “desenvolver a criatividade e a iniciativa individual, levando os alunos a entenderem desde questões rotineiras até questões políticas, em variadas escalas” (VESENTINI, 2000, p.22). Mas para que isso ocorra, o papel da educação precisaria ser repensado, ainda mais no caso do Brasil, onde as condições tanto de infra-estrutura como de formação de profissionais, apresentam-se alarmantes.

Neste sentido, busca-se analisar a situação do ensino e a prática pedagógica em Geografia com intuito de viabilizar reflexões e discussões pertinentes e que são necessárias para o surgimento de novas idéias e projetos.

Assim, no processo de ensino-aprendizagem se torna necessário refletir sobre novas maneiras de educar e entender o ambiente cotidiano da sala de aula e dos seus educandos. A utilização de recursos didático-pedagógicos alternativos como as atividades lúdicas, a exemplo da música através da

sua interpretação, o uso do computador e da internet, além da confecção de vídeos constituem ferramentas que permite trabalhar os conteúdos geográficos de modo crítico e criativo. Com a evolução das tecnologias e dos recursos audiovisuais, as práticas de sala de aula passam a adotar novos recursos como forma de tornar as aulas mais motivadoras.

Alguns exemplos já são vistos em escala nas várias escolas do país. Em que a utilização de hipertextos, letras de músicas na prática pedagógica tem auxiliado análises e a reflexões do trabalho em sala de aula por meio do cotidiano de nossa sociedade de forma significativa.

No ensino de Geografia, as práticas pedagógicas são utilizadas por meio de diversas linguagens como textos, imagens, cartografia, da música, do cinema, da internet, entre outras, articuladas com a Geografia do cotidiano. Fato que amplia as possibilidades de análises e contextualiza as praticas, tornando o ambiente da sala de aula, um lugar propício para o desenvolvimento de novas habilidades que sejam capazes de abstrair a partir do local a relação com o mundo e vice versa.

Como explicamos anteriormente, não podemos oferecer receitas prontas, uma vez que nosso objetivo consiste em levá-los a compreensão de que na formação de professores, a busca e a criatividade, atrelada as especificidades de cada escola, são competências inerentes a profissão do professor.

CONCLUSÃO

O fenômeno da globalização provocou mudanças profundas nas relações econômicas e sociais nas mais distantes localidades do mundo, provocando um curioso paradoxo entre o global e local, constituindo-se uma disputa entre a influência exercida pelo mundo globalizado através da mídia e da nova ordem econômica e o local.

O surgimento das redes de informação no mundo com a Internet fortaleceu os movimentos sociais e garantiram importantes ações em várias sociedades no mundo, abrindo possibilidades para que a educação utilize as mais variadas ferramentas deste contexto.

RESUMO

Nesta aula, você conheceu que o uso das novas tecnologias deve ser apropriado pela educação para a formação cidadã e inclusão digital dos sujeitos. A partir da análise das principais contribuições das Tecnologias da Informação e da Comunicação, abre-se um mundo novo capaz de, com criatividade e baseados em abordagens significativas, possibilitar a aprendizagem dos alunos na construção de uma formação crítica e reflexiva.



ATIVIDADES

As inovações tecnológicas estão alterando as relações espaciais e temporais. Você acredita que houve um encurtamento nas distâncias e no tempo na perspectiva da percepção humana. Comente sua percepção e liste quais as possibilidades de uso das tecnologias da informação que você conhece que possam incrementar a aula de geografia.

**COMENTÁRIO SOBRE AS ATIVIDADES**

A sociedade da informação é caracterizada pelo fluxo de idéias e informações num mundo cada vez mais fragmentado e contraditoriamente globalizado. Estes elementos se materializam no espaço geográfico através de mudanças técnicas e tecnológicas, possibilitando a quebra de paradigmas na forma de encarar a realidade de educados e educando.

PRÓXIMA AULA

Na próxima aula vamos abordar as questões relativas a interdisciplinaridade no ensino de Geografia a partir da elaboração de projetos.

**AUTOAVALIAÇÃO**

Na leitura do texto você identificou como as novas tecnologias modificaram as formas de produzir e trabalhar, e nas relações culturais e territoriais?

**REFERÊNCIAS**

- CARLOS, A. F. A.; OLIVEIRA, A. V. de (Orgs.). Reformas no mundo da educação parâmetros auxiliares e Geografia. São Paulo: Contexto, 1999.
- CASTELLS, M. A Sociedade em Rede, São Paulo: Paz e Terra, 1999.
- LÉVY, P. Cibercultura. São Paulo: Editora 34, 1999.
- VESENTINI, J. W. Educação e ensino da geografia: instrumentos de dominação e/ou libertação. In: CARLOS, A. F. A. (org.) A Geografia em sala de aula. São Paulo: Contexto, 2000.